



## **Relato De Caso: A Importância Do Manejo Correto Do Tratamento Da Insuficiência Cardíaca**

**CABRAL, K. M.G<sup>1</sup>; ALMEIDA, R.L.<sup>1</sup>; PAIVA, L. L.<sup>1</sup>; PERES, V. B.<sup>1</sup>; PONCHELI, L.G.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[kauee.cabral@hotmail.com](mailto:kauee.cabral@hotmail.com)

1 – [rogerioalmeida@yahoo.com.br](mailto:rogerioalmeida@yahoo.com.br)

1 – [lari\\_ellis@hotmail.com](mailto:lari_ellis@hotmail.com)

1 – [laisgponcheli@hotmail.com](mailto:laisgponcheli@hotmail.com)

### **RESUMO**

A insuficiência cardíaca (IC) é definida como uma síndrome clínica complexa que pode resultar de qualquer distúrbio cardíaco estrutural ou funcional que prejudica a capacidade do ventrículo de encher ou ejetar sangue com pressões intraventriculares normais. A insuficiência cardíaca descompensada (ICD) pode se apresentar de forma aguda sem sinais e sintomas prévios, ou como exacerbação de quadros crônicos com sinais e sintomas de IC em repouso. É importante lembrar que é uma doença grave em que descompensações ocorrem como parte de sua evolução natural e que 79% das reinternações são por novo episódio de descompensação. Trata-se de um estudo de caso de um paciente internado em um hospital municipal da cidade de Volta Redonda - RJ, com hipótese diagnóstica inicial de congestão pulmonar devido à ICD, com o objetivo de avaliar a repercussão do tratamento da IC a nível ambulatorial, anterior a descompensação, e a nível nosocomial visando destacar a importância do tratamento adequado, através de um estudo de caso retrospectivo em que os dados foram coletados no prontuário deste paciente que ficou hospitalizado por um período de doze dias. Ao analisar as medicações em uso à nível ambulatorial, o tratamento do paciente não estava adequado, pois o mesmo não utilizava diuréticos e digitálicos, podendo essa ser a causa de sua descompensação e hospitalização. Durante sua internação a terapêutica seguiu os protocolos de tratamento sendo realizada otimização da medicação oral após melhora clínica com a terapêutica inicial instituída. O rastreamento e tratamento das comorbidades favoreceu a evolução e estabilização da doença permitindo a desospitalização, segmento ambulatorial e uma melhora da qualidade de vida, reduzindo a classificação funcional NYHA (New York Heart Association).

**Palavras-chave:** insuficiência cardíaca. terapêutica. *american heart association*.